



MAPEAMENTO CATEQUÉTICO DIOCESE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS



"A Vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo" (I Cor 1, 3). Assim Paulo saudava os irmãos e irmãs nas cartas que destinava às comunidades. Ele os valorizava, acompanhava as suas necessidades e anunciava cumprindo o mandato a ele confiado. Assim também fazemos hoje. A Igreja nos saúda, conta conosco, se fortalece em nossas realizações e precisamos ter clareza da dimensão da nossa missão em nossa diocese (DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE, 418-419). Por isso elaboramos este mapeamento. As informações aqui prestadas auxiliarão e muito na organização da ação catequética. A graça do Senhor Jesus esteja convosco!

DEPARTAMENTO DIOCESANO DE CATEQUESE

37 paróquias
responderam
(de um total de 42)
654 catequistas
5135 catequizandos



ESTRUTURA

I SEÇÃO: ORGANIZAÇÃO PASTORAL

19 QUESTÕES

II SEÇÃO: DADOS REFERENTES À COORDENAÇÃO CATEQUÉTICA

4 QUESTÕES

III SEÇÃO: DADOS REFERENTES À FORMAÇÃO DOS CATEQUISTAS

6 QUESTÕES

SOLICITAÇÕES À COORDENAÇÃO DIOCESANA

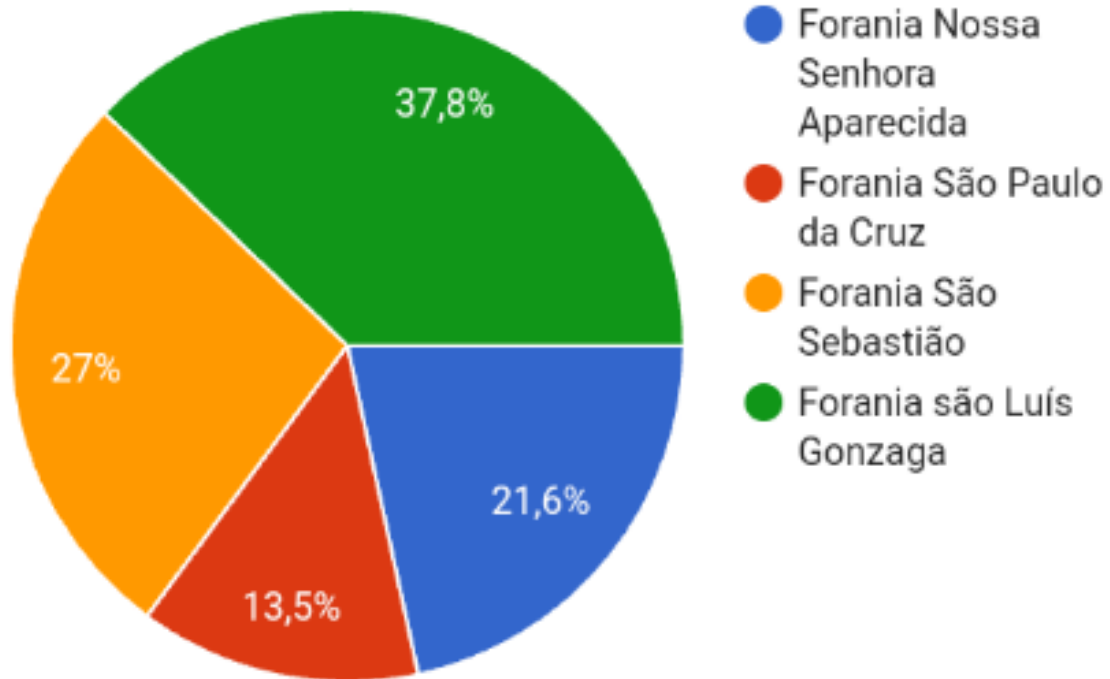
PERÍODO: AGOSTO E SETEMBRO 2022

I SEÇÃO

ORGANIZAÇÃO PASTORAL

19 QUESTÕES





CONSIDERAÇÕES

37 PARÓQUIAS RESPONDERAM

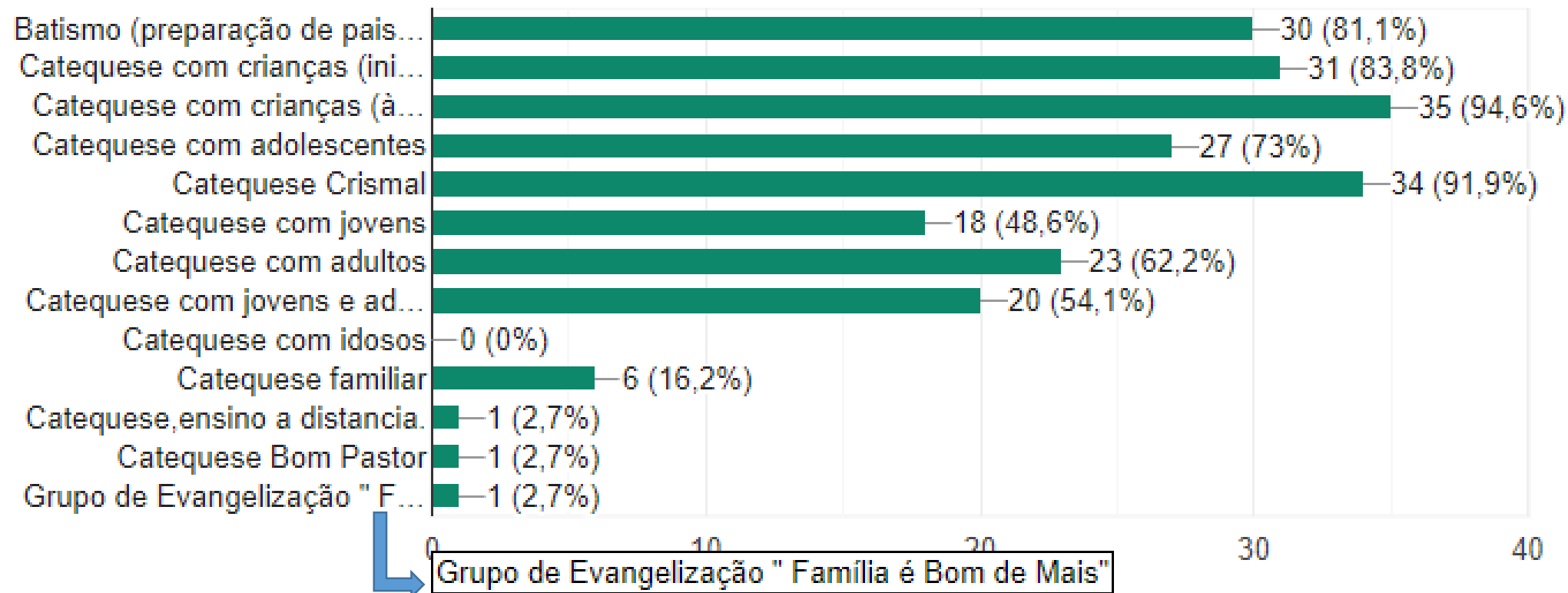
AS PARÓQUIAS QUE NÃO ENVIARAM - EM UM TOTAL DE 5 - JUSTIFICARAM.

- NÃO EXISTE COORDENAÇÃO CATEQUÉTICA
- DOENÇA E FALECIMENTO DE FAMILIAR

8. INDICAÇÃO DAS ETAPAS CATEQUÉTICAS PAROQUIAIS

 Copiar

37 respostas



- Batismo: Preparação de pais e padrinhos
- Sementinha
- Iniciação dos pequeninos
- Iniciação
- Catequese com crianças
- Pré-catequese
- Amiguinhos de Jesus
- Cordeirinhos

- Catequese BOM PASTOR
- Eucaristia: Primeira e Segunda etapa; primeiro e segundo ano; Eucaristia 1 e 2

- Perseverança
- Catequese com adolescentes

- Crisma: jovens; jovens e adultos

- Catequese com adultos; Eucaristia e Crisma com adultos

- Grupo de Evangelização

CONSIDERAÇÕES

As etapas são identificadas de formas variadas, correspondendo ao mesmo segmento/idade.

As catequese ao Batismo, à Eucaristia das crianças e à Crisma apresentam grande expressividade.

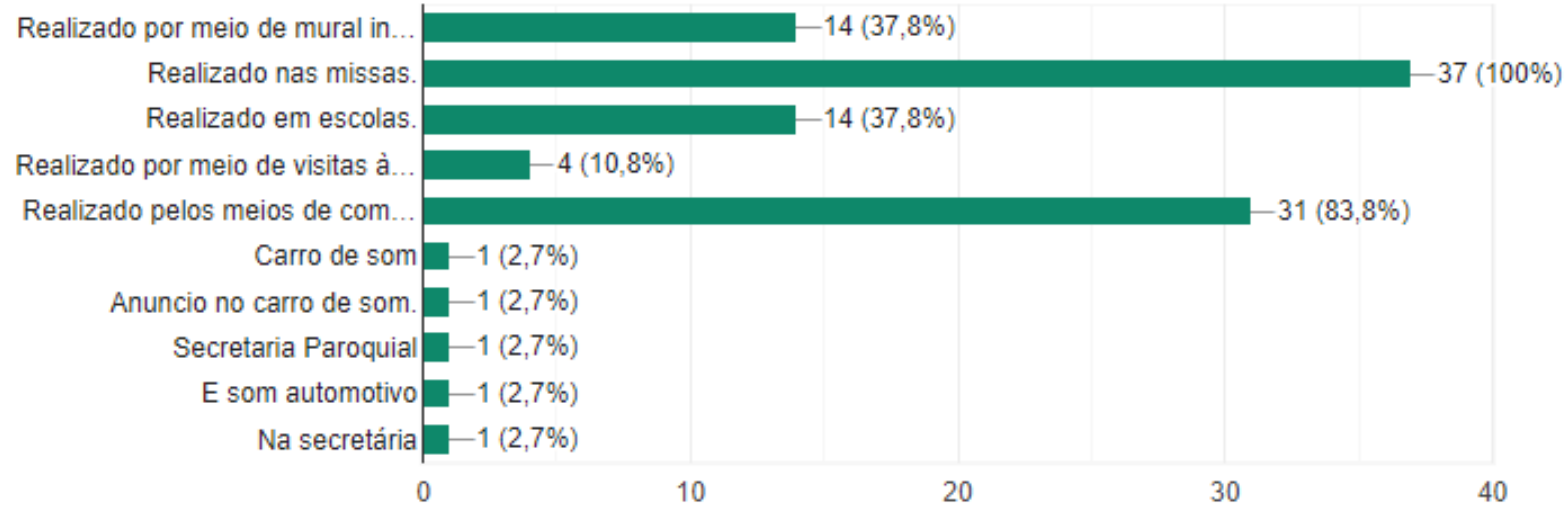
6 paróquias indicaram haver um Itinerário Catequético com as famílias.

1 paróquia indicou também a realização de encontros na modalidade à distância.

12. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES NA CATEQUESE



37 respostas



CONSIDERAÇÕES

As missas e os meios de comunicação social destacam-se no processo de divulgação das inscrições.

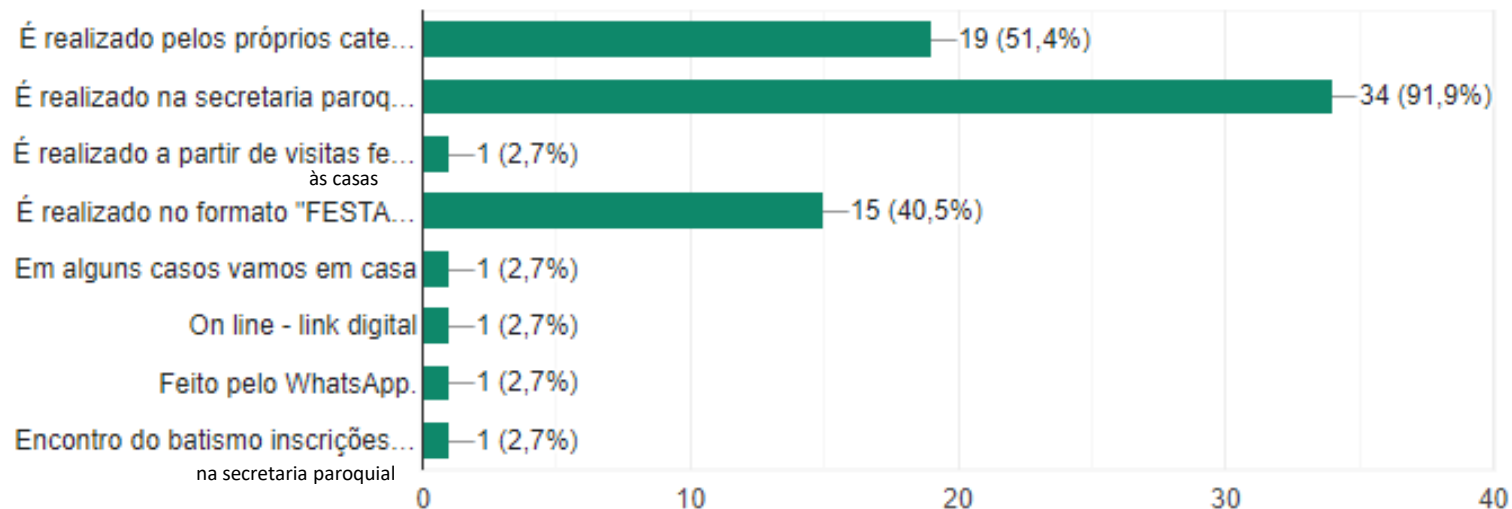
Mural informativo e visitas a escolas e às casas também são realidades que se destacam.

O “carro de som” é destacado por 3 paróquias como recurso utilizado para a divulgação.

13. DA ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO



37 respostas



CONSIDERAÇÕES

A SECRETARIA PAROQUIAL destaca-se enquanto “local de inscrições para a catequese”.

Em um número expressivo de paróquias (19) são os catequistas que realizam as inscrições.

A “FESTA DAS INSCRIÇÕES” é uma realidade em ascensão.

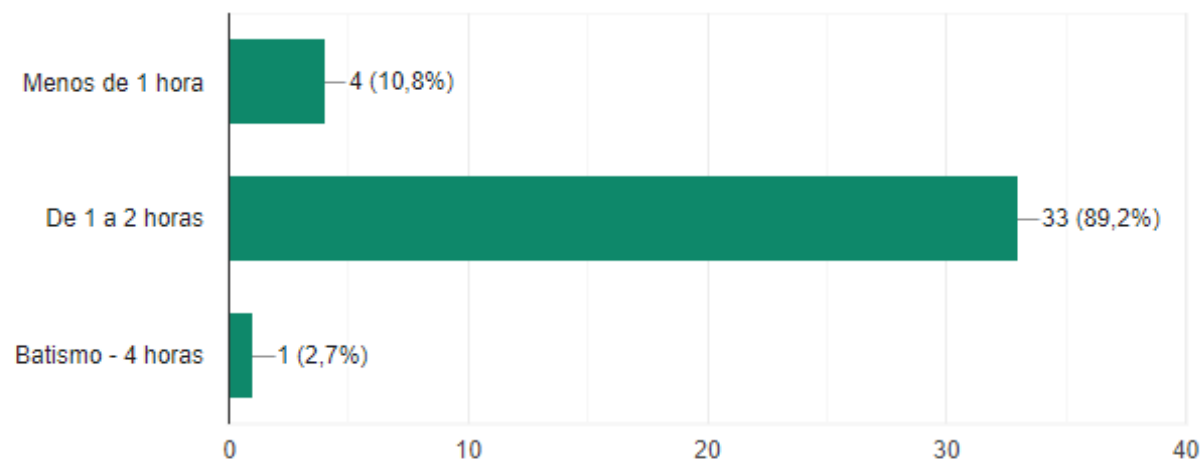
O uso de meios digitais como “links” ou redes sociais é indicado por 2 paróquias.

A ida às casas para realizar inscrições é indicada por 1 das paróquias.

14. TEMPO MÉDIO DE DURAÇÃO DOS ENCONTROS CATEQUÉTICOS COM OS CATEQUIZANDOS

 Copiar

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

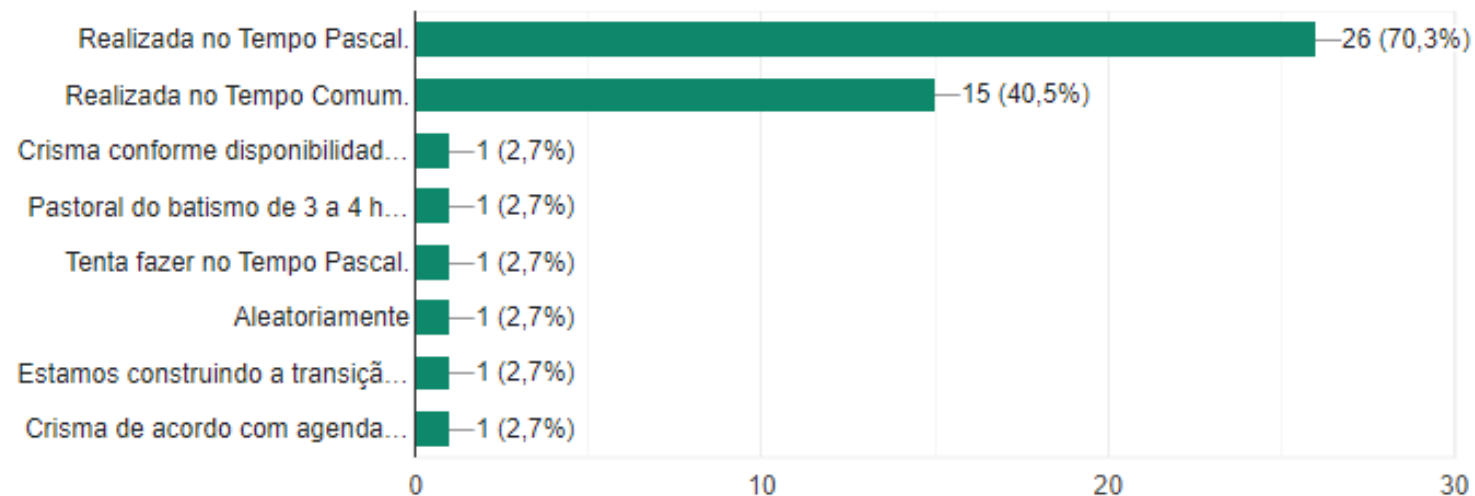
A média dos encontros de duração de 1 a 2 horas.

A “Preparação ao Batismo – Pais e padrinhos” é indicada com duração de 4 horas por se tratar de um único encontro.

15. CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS



37 respostas



CONSIDERAÇÕES

A maioria das paróquias realiza a celebração dos sacramentos no Tempo Pascal. No entanto, ainda é expressiva a quantidade de paróquias que celebram no Tempo Comum (15).

Destaque: a celebração do sacramento da Confirmação é agendada conforme a disponibilidade do bispo.

16. PROCESSO DE INCLUSÃO: EXISTEM CATEQUIZANDOS COM DEFICIÊNCIA? QUAL/IS DEFICIÊNCIAS?

CONSIDERAÇÕES

Identificamos:

- Autismo – 9 paróquias
- TDHA (hiperatividade) – 10 paróquias
- Deficiência visual – 1 paróquia
- Síndrome de Down – 1 paróquia
- Dislexia – 1 paróquia
- Físico/motor: 2 paróquias
- Surdo/mudo: 2 paróquias
- Paralisia Infantil – 1 paróquia
- Espinha Bífida – 1 paróquia

17. EXISTE UMA AÇÃO CONJUNTA COM AS PASTORAIS VOCACIONAL, FAMILIAR E DA JUVENTUDE? SE SIM, COMO ESTÁ ORGANIZADA? SE NÃO, COMO PODERIA SER ARTICULADA?

CONSIDERAÇÕES

16 paróquias sinalizaram que SIM:

Mapeamento dos adultos (em vista ao matrimônio/visitas), palestras em momentos especiais, encontros com as famílias dos catequizandos, grupo de jovens, teatros, retiros, terços, momentos de louvor, missas, encontros, reuniões, participação no DNJ, Semana Nacional da Família

21 paróquias indicaram que não há essa ação conjunta. As que justificaram, indicaram não haver estas pastorais em sua paróquia ou que as mesmas encontram-se em formação/estruturação/planejamento.

18. DESCRIÇÃO DO PLANEJAMENTO DE ENCONTROS COM AS FAMÍLIAS DOS CATEQUIZANDOS.

CONSIDERAÇÕES

O planejamento de encontros com as famílias é uma realidade que perpassa todas as etapas. Existem paróquias que ainda não realizam.

A maioria das paróquias tem planejado ações catequéticas. Segue registro das respostas:

(Registro das respostas na íntegra)

- Seguimos as orientações propostas pelo livro.
- Uma conversa informal apresentação em geral.
- Os encontros são realizados no mesmo dia e horário do encontro de catequese, os pais e catequizados juntos, e sempre começando com um momento de espiritualidade, troca de experiência , lectio divina
- Encontro com as famílias: 02 em cada semestre realizando palestras direcionados a tema familiar. E encontros específicos aos pais de catequizandos ingressos na eucaristia e crisma.
- É feito com os pais, catequizando e catequistas, uma vez por semestre.
- Fizemos 1 encontro com as famílias
- Não houve encontro com as famílias
- Não temos
- Não existe
- Reunião com os pais e responsáveis e sorteio das capelinha para as famílias rezarem com juntos.
- Neste caso estamos deixando do a desejar, fazemos geralmente 1 por etapa, mas já está em nossos planos a partir do ano que vem realizar os encontros que o material propõe.
- Houve encontros dos catequizandos com os familiares, seguindo o cronograma do livro.
- Ainda não realizamos estes encontros
- Incentivando a partir de reuniões, missas, confraternização.

- Os encontros são realizados conjuntamente
- Sempre de forma remota.
- Seguimos a sugestão do nosso material Casa da Iniciação Cristã: Encontro com as famílias e os Catequistas e encontro dos Catequizandos com os familiares em casa. Realização da Semana Nacional da Família.
- Em Planejamento...
- Cada catequista programa individual seus encontros conforme orientação dos temas propostos pelo livro de catequese.
- Ruim
- Estamos fazendo com a turma de crisma
- Fazemos os encontros com as famílias dos catequizandos propostos pelo material de Iniciação a Vida Cristã que utilizamos.
- Realizamos, em uma das comunidades o planejamento em conformidade com o material utilizado na catequese - encontro na casa de um familiar de catequizando e encontro com as famílias dos catequizandos, padrinhos no salão onde acontece os encontros.
- Existe sim encontro nas casas dos catequizandos, organizados com antecedência
- Fazemos encontros com os pais
- Na semana da família. Novena de Natal

- Os encontros são feitos com suas turmas específicas, tendo 2 encontros no ano com todos os pais e o pároco
- Temos visitas das irmãs e catequistas.
- São bem poucos encontros com às famílias
- nos inícios de cada abertura de turma e quando finaliza o sacramento.
- De acordo com o calendário litúrgico
- Geralmente os encontros com as famílias tem sido feito semestral, onde temos retiro, tendo pregadores capacitados espiritual e profissional como psicólogo, momento de adoração, momentos Marianos, de louvor e partilha. E também temos buscado ter as famílias nas Santas Missas aos domingos, através das crianças. E estaremos trabalhando o natal em família, onde iremos ter as famílias envolvidas.
- Com reuniões
- Encontro em reunião com os pais

19. COMO O PROCESSO DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ COM ESTILO CATECUMENAL ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO? DE QUE FORMA AS INSPIRAÇÕES DOS TEMPOS DO PRÉ-CATECUMENATO, DO CATECUMENATO, DA PURIFICAÇÃO/ILUMINAÇÃO E DA MISTAGOGIA ORIENTAM AS AÇÕES?

CONSIDERAÇÕES

É fato que o Processo de iniciação à vida cristã com estilo catecumenal tornou-se uma realidade. Muitos ainda sentem dificuldade na organização dos itinerários, em especial no que se refere ao ritos, celebrações.

A resistência de catequistas e párocos ao processo é uma dificuldade.

Há ainda falta de conhecimento e de efetivação das práticas em experiências significativas.

Segue registro das respostas na íntegra:

- Buscamos seguir as orientações da CNBB quanto ao itinerário catequético.
- Estão sendo apresentados na linguagem adequadas para crianças dentro do cronograma proposto para cada etapas.
- A bíblia e livros.
- Nos cursos de batismo de pais e padrinhos
- Está sendo desenvolvido com o despertar do anuncio de Jesus Cristo nos encontros realizados e também nas varias celebrações realizadas na Santa Missa. As ações são orientadas dentro de todo processo da catequese , encontros com catequizandos , momento de espiritualidade com os catequistas, celebrações, encontro com as famílias, celebrações na Santa Missa com a participação da comunidade.
- Demos início ao estilo catecumenal com alguns ritos, preparamos nosso ambiente com cantinhos de oração para incentivar os catequizandos a sentir o mistério, mas ainda falta muito para entrar no contexto e na prática da iniciação cristã.
- Não funciona
- Nos encontros catequéticos se faz como prioridade o acolhimento da palavra de Deus, por meio da leitura orante e com ritos apoiada nas celebrações conforme o tempo destinado. Tudo de forma sutil e lenta. Alguns catequistas ainda sentem dificuldades em se adaptar ao processo.

- Seguindo as orientações do RICA, Realizado dentro das celebrações e tempos litúrgicos principalmente na quaresma.
- Através de encontros promovidos pelos catequistas e encontros com catequizandos e família
- Não sei explicar
- Formação na fé , na participação das missas preparando -os pra os sacramentos
- Temos ainda muito a melhorar, mas passos estão sendo dados, conseguimos caminhar melhor com a turma de catecumenato, realizando os Ritos, mas na próxima etapa queremos seguir melhor as orientações do RICA, quanto as celebrações, entrega dos Ritos para todas as etapas e procurar melhor organizar a Mistagogia, eles recebem os sacramentos e não continuam.
- O processo tem se desenvolvido através da realização dos encontros propostos no livro e na celebração dos ritos realizados dentro da Santa Missa junto com a comunidade local.
- Ainda estamos iniciando este processo.
- Aqui nosso processo de formação Catequética ainda é muito fragmentado. Precisamos de orientações em relação a adoção do material casa da iniciação Cristã, para que possamos compreender melhor as etapas da caminhada que o material propõe e como elas devem ser desenvolvidas.
- Dando passos ao aprimoramento
- Estamos iniciando este caminhar a passos lentos.
- Estamos seguindo o processo catecumenal

- Ainda não iniciamos esse estilo, vamos iniciar no próximo ano.
- Está sendo desenvolvido conforme o estilo catecumenal.
- De acordo com o estilo catecumenal.
- Buscando ter um vida cristã instituída na fé e uma vida concreta servindo em nossa comunidade. De forma pré-catecumenato temos vivido em nossa comunidade, através do pároco e as catequistas os ritos da liturgia, vivendo assim o evangelho. O catecumenato propriamente dito tem sido a vivencia crista através da doação a evangelização e a conversão. E quanto a purificação temos vivido todo o tempo de preparo para entrar no tempo litúrgico e viver de forma clara o tempo pascal como exemplo (quaresma). E a Mistagogia tem sido preparado espiritualmente através da liturgia todo o processo para viver a festa pascal.
- Durante a Quaresma/Pascoa
- Encontro com catequese
- Realizamos todos os itens acima de acordo com a proposta indicada para celebração, indicadas pelo Rito de Iniciação à Vida Cristã.
- Seguindo as orientações do livro e fazendo a entrega dos símbolos, durante as missas dominicais.
- Sim. Adotamos a catequese com inspiração catecumenal, a partir de tudo aquilo que oferece o nosso material Casa da Iniciação Cristã. Fazemos com todas as turmas: Crianças, Jovens e adultos as etapas e ritos de cada tempo.

- Temos catequizandos/as que estão fazendo Catecumenato na turma de adultos. As ações são realizadas de acordo com nossa realidade e com a do nosso Pároco. Sempre que possível, temos os ritos e estamos dispostos a realizar todas as ações e concluir os Sacramentos na Celebração da Vigília Pascal.
- Com os encontros mais celebrativo, além da entrega dos símbolos (terço, pai nosso, creio, Bíblia) aos catequizandos dentro da celebração eucarística, celebração início da catequese, das inscrições (nome). Estamos dando pequeno passo em relação ao processo de iniciação com inspiração catecumenal, precisamos aprender com as experiências das paróquias vizinhas
- Fraco
- Não tem
- Temos um Pároco que entende, defende e nos motiva a seguir o Rica e realizar a preparação de cada etapa seguindo as orientações do Rica. Contudo, particularmente a coordenadora da catequese (a menos de um ano a frente da Pastoral), desconhecia o Rica e todas as suas especificidades. Tem sido um desafio estudar o Rica e colocá-lo em prática e formar nossos Catequistas, cuja maioria também desconhecia-o. Tem sido um ano de ajustes... de renovação na catequese... A Pastoral foi ampliada com a chegada de muitos novos catequistas e com uma demanda grande de catequizandos... Conseguimos ofertar a etapa aos Cordeirinhos (04 a 08 anos)... Muita coisa foi iniciada esse ano para que possam ser consolidadas num futuro próximo. E assim será, com as orientações, ajuda e direcionamento da Coordenação Diocesana.

- Nestas turmas em andamento, não temos catecúmenos.
- No processo de iniciação á vida cristã ainda não utilizamos do catecumenal.
- Os encontros estão sendo preparados com o auxílio de apostilas do IVC. Com dinâmicas meditação da palavra e a realização dos Ritos.
- Já adotamos um material ótimo para a vivência do estilo catecumenal, mas os catequistas ainda não aderiram de forma efetiva, sendo que poucos catequistas têm efetivado as ações conforme o material sugere realizando as celebrações sempre ao final e início de uma nova etapa, mas ainda assim não realizamos todas as recomendações.

II SEÇÃO

DADOS REFERENTES À COORDENAÇÃO CATEQUÉTICA

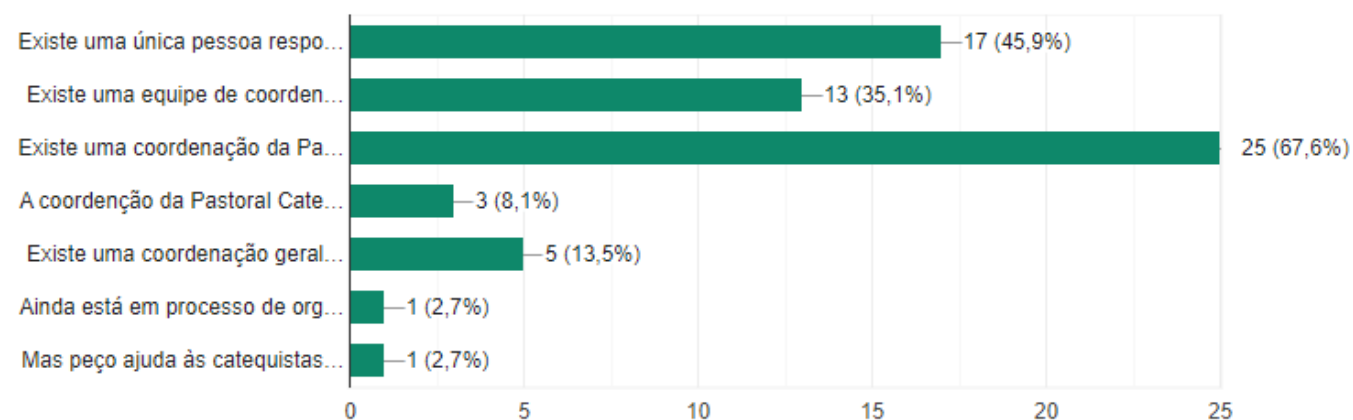
4 QUESTÕES



1. COMPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO CATEQUÉTICA

 Copiar

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

A existência da coordenação catequética nas paróquias é uma realidade. Tanto de uma coordenação à Pastoral do Batismo (Preparação de Pais e padrinhos) quanto de uma coordenação à Pastoral Catequética (25). Em 3 paróquias existe uma única coordenação para estas duas realidades.

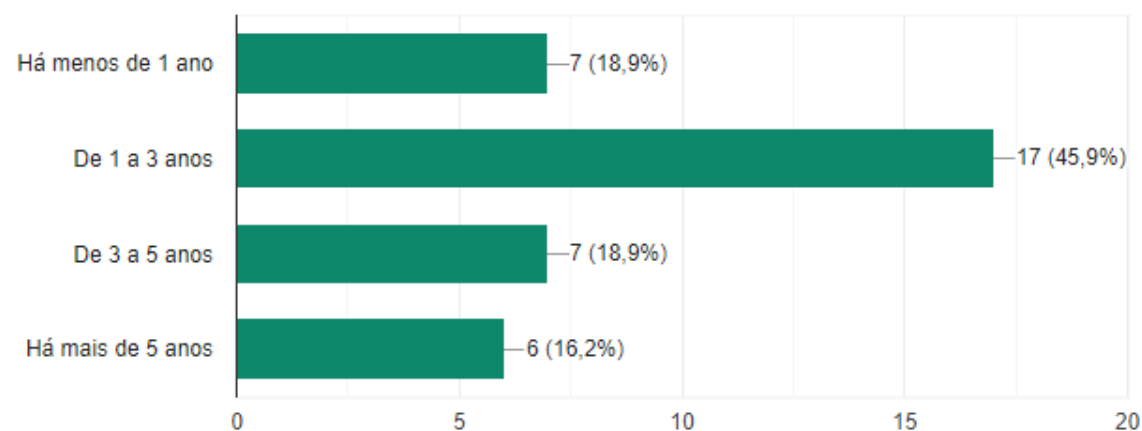
Preocupa o fato de um número expressivo de paróquias indicarem a existência de uma única pessoa responsável, à frente da coordenação (17). Em 13 paróquias destaca-se a existência de uma equipe de coordenação.

Em uma das paróquias destaca-se o apoio realizado pelas catequistas à coordenação catequética.

2. TEMPO DO COORDENADOR NA COORDENAÇÃO DA PASTORAL CATEQUÉTICA?

 Copiar

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

Em 24 paróquias (7+17) a média de tempo do coordenador à frente dos trabalhos catequéticos chega a 3 anos.

31 paróquias tem coordenações com menos de 5 anos efetivados.

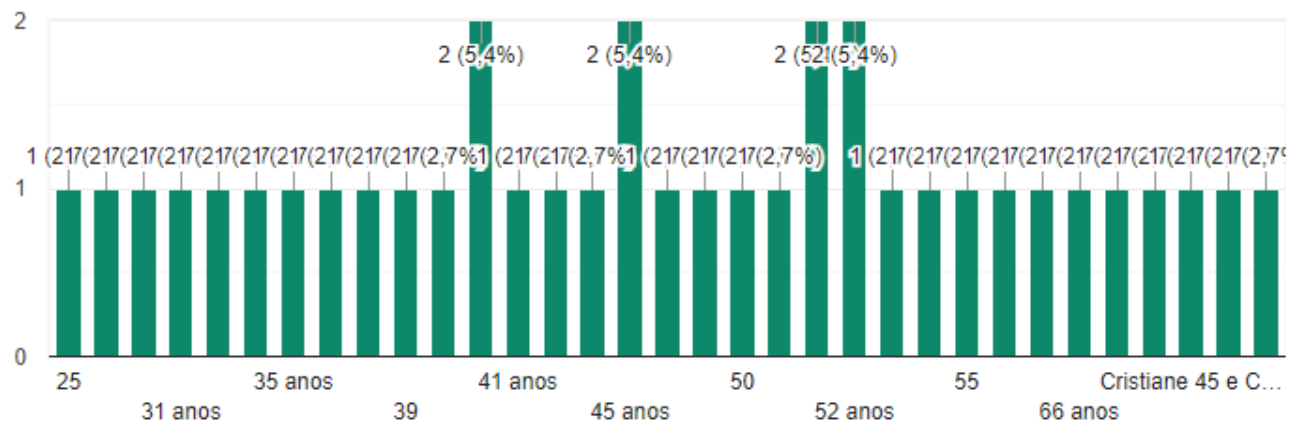
Coordenações com mais de 5 anos efetivos somam 6 paróquias.

Obs. Há a necessidade de uma formação específica/acompanhamento aos coordenadores.

3. IDADE DO COORDENADOR/A

Copiar

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

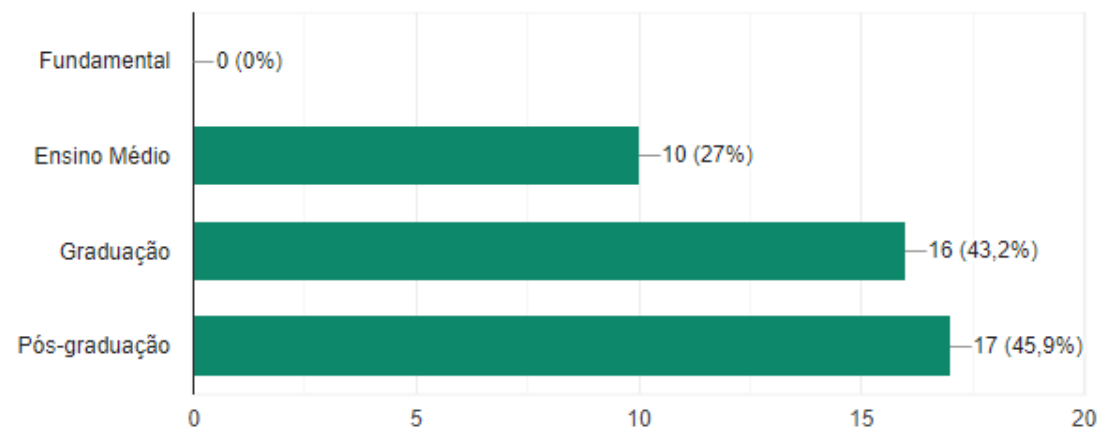
A média de idade dos coordenadores: de 25 a 68.

A coordenadora com maior idade indicada no mapeamento tem 78 anos: (Dona Roma, Paróquia Santo Antônio - Piranhas)

4. ESCOLARIDADE

 Copiar

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

A escolaridade dos coordenadores destaca a graduação e a pós-graduação. É expressiva a quantidade em 10 paróquias de coordenações com o Ensino Médio.

Obs. Organizar a parceria para a realização de um curso de Pós-Graduação em Catequese. Viabilizar o acesso à graduação para aqueles coordenadores que assim desejarem.

III SEÇÃO

DADOS REFERENTES À FORMAÇÃO DOS
CATEQUISTAS

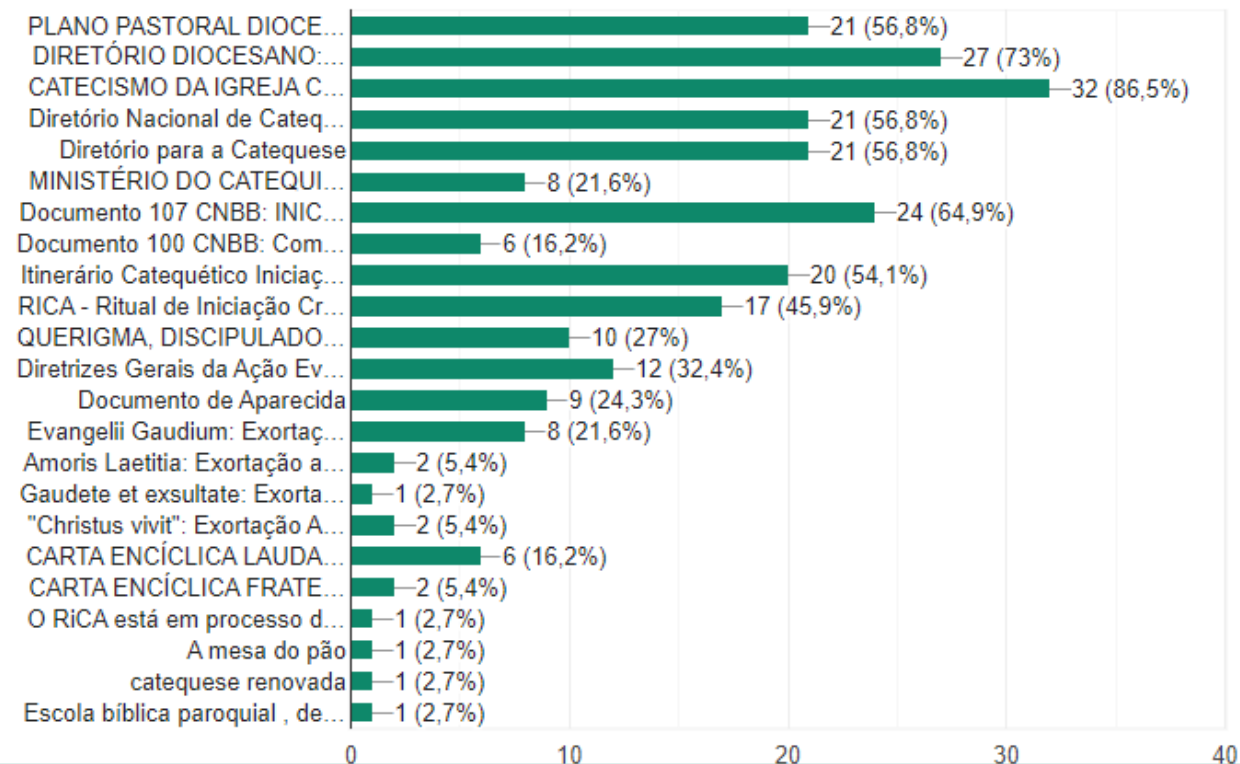
6 QUESTÕES



1. INDIQUE QUAIS DESTES DOCUMENTOS JÁ SERVIRAM DE SUBSÍDIO PARA A ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS CATEQUISTAS.



37 respostas



CONSIDERAÇÕES

Destaca-se o conhecimento sobre o Catecismo da Igreja (32 paróquias)

Os diretórios catequéticos (geral e nacional) também se destacam no rol dos subsídios utilizados. Segue-se a eles o Plano Pastoral Diocesano.

Os instrumentos que orientem o processo de Iniciação à vida cristã sinalizam a organização de um dinamismo .

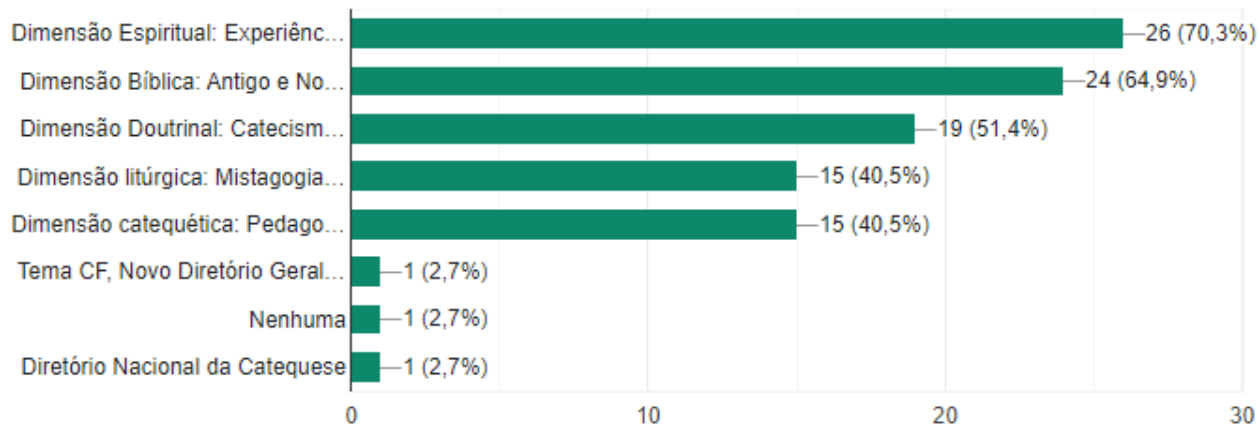
Há, no entanto, a necessidade de tornar evidente na catequese o conhecimento das exortações apostólicas e cartas encíclicas, bem como das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora e do Documento de Aparecida.

O Motu próprio sobre o Ministério do Catequista apresenta-se como uma referência nos estudos (8 paróquias).

2. DIMENSÕES FORMATIVAS CONTEMPLADAS NO PLANO FORMATIVO DE 2022

 Copiar

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

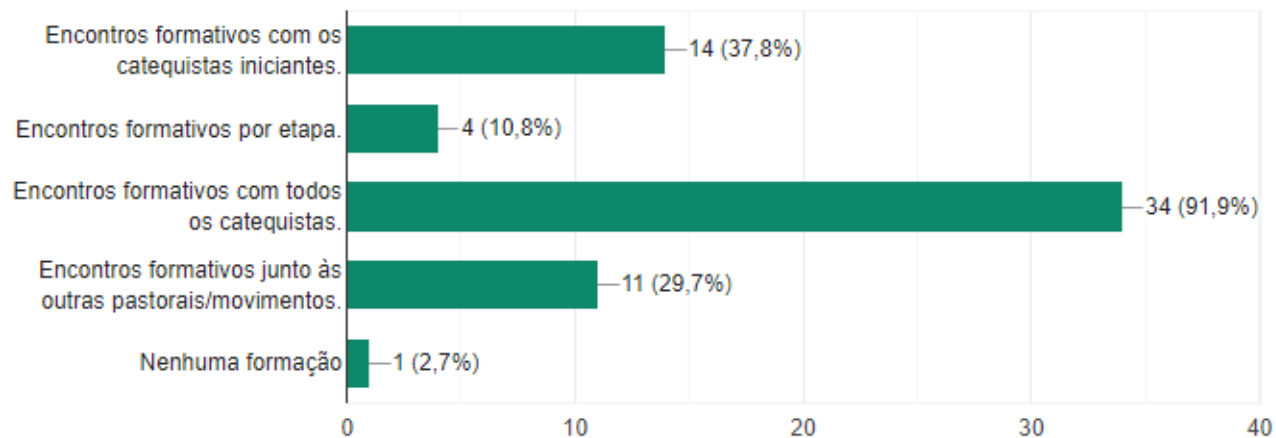
As dimensões espiritual e bíblica sinalizam uma efetiva atenção.

As dimensões doutrinal, litúrgica e catequética precisam ser contempladas com maior apreço.

3. MODALIDADES ORGANIZATIVAS

 Copiar

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

As ações voltadas aos catequistas iniciantes é uma realidade que necessita de maior atenção, assim como os encontros formativos com as demais pastorais e movimentos.

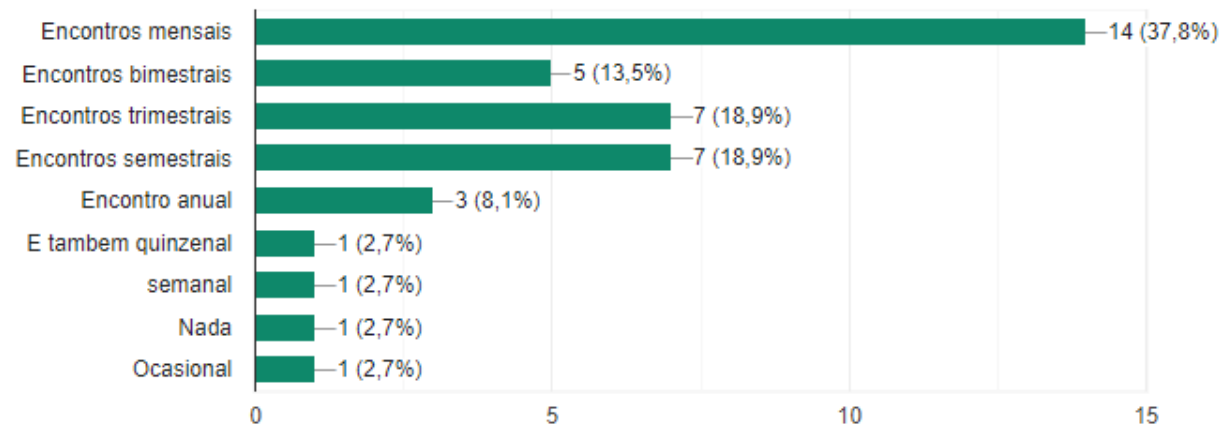
Encontros por etapas ainda não tornaram-se uma metodologia efetiva.
Destaca-se o processo realizado com todos os catequistas.

O fato de uma paróquia indicar que não há formações será acompanhado em contato direto com a coordenação e o pároco.

4. PERIODICIDADE DOS ENCONTROS FORMATIVOS

 Copiar

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

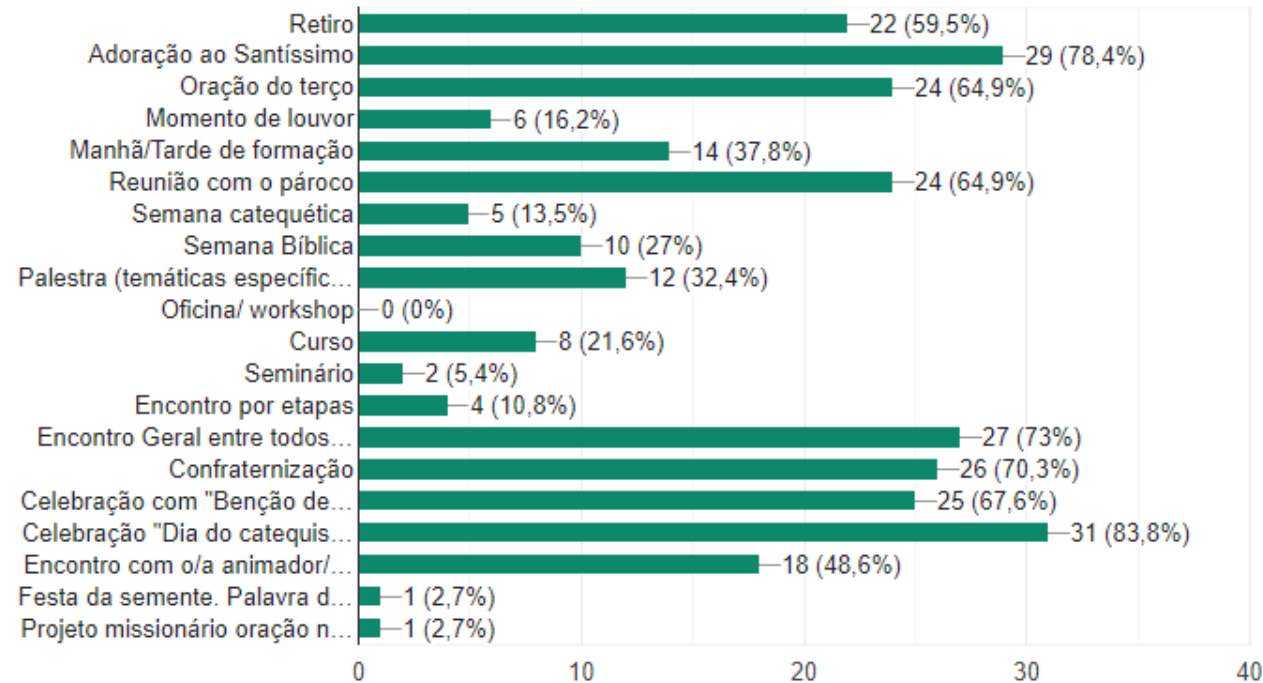
Os dados indicam que a periodicidade mensal é evidente em uma quantidade expressiva de paróquias.

Encontros bimestrais e trimestrais expressam a elaboração de um plano formativo.

Encontros semestrais e anuais com temáticas específicas (Retiro, confraternização) tornam-se possibilidades.

5. INICIATIVAS PLANEJADAS PARA 2022

37 respostas



CONSIDERAÇÕES

Inúmeras iniciativas são indicadas no planejamento das ações o que evidencia a efetivação de diversidade metodológica.

Ações voltadas à dimensão espiritual (retiro, adoração, terço, momento de louvor e celebrações como a do Dia do catequista).

Ações destinadas ao planejamento das ações (reunião com o pároco e com os animadores do eixo IVC).

Ações formativas como Semanas catequética e bíblica, palestras com temáticas específicas, encontros por etapas e com todos os catequistas.

Ações locais (“Festa da semente” e “Projeto missionário”)

Oficinas não foram indicadas e tornam-se uma iniciativa a ser motivada.

6. CONSIDERAÇÕES: DIFICULDADES ENCONTRADAS NO EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO

CONSIDERAÇÕES

A necessidade de catequistas, bem como a efetivação do compromissos daqueles que o são tornam-se evidentes nas respostas apresentadas.

A realização de formações e o acompanhamento efetivo das ações pós-pandemia tornam-se urgências.

Seguem as repostas na íntegra:

- Falta de compromisso com a missão.
- Sim a volta das crianças ficaram afastadas da catequese 2 anos.
- Falta sala/ para coordenação.
- Falta de servidores
- As maiores dificuldades são falta de abertura dos catequistas antigos que não aceitam a inovação. Falta de catequistas novos indisponibilidade para formação
- A participação, interesse e engajamento dos projetos, andamento dos encontros e participação dos catequizandos, metodologia e espiritualidade no processo de iniciação a vida cristã, enfim um olhar diferente do pároco com o ministério da catequese e a importância de estarmos conectados uns aos outros ecoando uma só voz. E também o compromisso das catequistas, a disponibilidade para as formações, também é um desafio.
- Disponibilidade de tempo
- Na participação de catequistas nas formações para um entendimento mais amplo sobre a IVC. Este ano, o trabalho catequético foi bem mais desafiador (02 anos parado devido a pandemia). Quantidade tanto de catequistas quanto de catequizando diminuiu em proporção aos anos anteriores. Também o envolvimento de toda paróquia para uma catequese permanente, que já estávamos criando luzes. Sendo necessário retomar do início, pois não tivemos mais encontros , nosso caminhar sem fragmentação.
- Comunicação paróquia-diocese-forania; poucos catequistas e descompromisso com as formações. Falta de comprometimento do catequizandos e família.

- Formação
- Pessoas que assumam com ardor
- Pouca participação dos pais nas missas principalmente dos jovens
- A cada ano temos catequistas que desistem de continuar na Catequese e sempre temos o desafio de encontrar novos catequistas, pessoas que realmente tenham perfil e conhecimento para exercer a função de catequista. Outra dificuldade é às desistências dos catequizandos durante o processo de Catequese, a não participação nas missas e a falta de apoio dos pais.
- Durante o processo catequético temos encontrado algumas dificuldades no que envolvem o compromisso da parte dos pais em trazer seus filhos para os encontros, assim como, na participação das Missas.
- Falta de apoio das famílias dos catequizandos De incentivar os catequizandos a participarem dos eventos propostos pela paróquia Dificuldade de apoio financeiro para participar dos eventos que somos convidados.
- Falta de experiência, tempo pra dedicar mais, compreensão e colaboração da parte de alguns catequistas.
- Grande parte das catequistas se mudando
- Pouca participação de catequistas nas reuniões.
- A pandemia dificultou bastante a caminhada catequética.
- Falta de catequista.
- No Batismo falta colaboração entre os membros da pastoral, nos dias de encontro que só é realizado uma vez a cada dois meses

- Na catequese falta de compromisso de alguns catequistas, e falta de interesse de alguns quanto as formações oferecidas pela paróquia.
- A maior dificuldade é ter formação para todos os catequistas, de forma periódica, pois muitos ainda relatam a dificuldade de tempo devido os outros serviços e rotina dia a dia. Outra dificuldade é na participação assídua dos pais na Catequese e nas missas. Mas estamos lutando para melhorar essa parceria de catequistas e pais. Nosso maior desafio.
- Reunir com todos os catequistas para formação
- Participações dos catequistas nos encontros formativos, etc.
- Mãos de obra.
- Como coordenação ver a quantidade insuficiente de catequistas na Paróquia e alguns deles sem o perfil do Ministério do Catequista.
- Compromisso para as formações específicas; pouca experiência na coordenação; falta de planejamento no início do ano; falta de engajamento com outras pastorais
- Compromisso dos pais e catequizandos na participação da missa, catequizandos pouco interessado nos encontros, muita conversa paralela, rebeldia em aceitar os ensinamentos da Igreja. Pouco número de catequistas. Coordenadora sobrecarregada para não deixar ficar sem.
- Precisamos de formação
- Arrumar catequistas para trabalhar

- Diante de todas as demandas da Paróquia provenientes das festividades e solenidades, temos tido pouco tempo para formação específica do Catequista. Há sempre algo pra planejar... organizar... celebrar... E nossos encontros se transformam em momentos de alinhamento e não de Formação.
- São muitos os desafios encontrados, dentre os quais podemos citar: falta de comprometimento, perseverança e participação das famílias, catequizandos e catequistas; falta de formação e oficinas para os catequistas; falta de catequista; muitos catequizandos em uma mesma turma; falta de estrutura adequada para os encontros (salas, Mesa da Palavra, mesa da partilha); falta de material para trabalhar com a turma de pré-eucaristia (sementinhas). A maior dificuldade que a Pastoral do Batismo enfrenta para o exercício do ministério, é a falta de formação para os catequistas. Nunca tiveram uma formação específica para a pastoral.
- A falta de compromisso dos pais e/ou responsáveis de estar participando das Santas Missas, dentre outros.
- As vezes encontro dificuldades com a falta de compromisso de algumas catequista.
- Nós iniciamos esse ano então muitas coisas não foram feitas pôr falta de conhecimento. Foram muitas as dificuldades mais Para 2023 pretendemos participar e planejar melhor a nossa pastoral catequética.

SOLICITAÇÕES À COORDENAÇÃO DIOCESANA



- Formação para os coordenadores da pastoral.
- Uma sala para coordenação.
- Nas orações da coordenação Diocesana, sempre lembre de nós enquanto missionários de evangelizar aonde o Senhor Jesus Cristo nos enviar.
- A NÍVEL DIOCESANO PROMOVER CURSO DE FORMAÇÃO CATEQUÉTICA FORMAÇÃO BÍBLICA RETIRO
- Reunião, coordenadores de pastorais, junto com os animadores de eixos com os padres de cada forania, para unificar o nosso ministério.
- Proposta de formação
- A COORDENAÇÃO SEMPRE CONTRIBUI NA MELHORIA DA PRÁTICA CATEQUÉTICA. QUE CONTINUE MOTIVANDO OS CATEQUISTAS PARA QUE JUNTOS SEJAMOS IMPULSIONADOS À CATEQUESE VIVA E CHEIA DO ARDOR MISSIONÁRIO.
- Comunicação com antecedência sobre encontros e formações; Suporte maior para formação foranias e paroquiais;
- Curso de capacitação
- Formação aos coordenadores
- Conhecimento mais profundo do Plano Diocesano

- Criar um grupo de WhatsApp das catequistas da Diocese para troca de ideias, experiências.
- Traçar um plano formativo para desenvolver junto com as catequistas.
- Mais formação direcionadas a pastoral do batismo e pastoral da Catequese
- Sendo ela uma pessoa muito especial e bem informada nos assuntos da catequese, toda ajuda possível pra tentarmos seguirmos nossa missão. Uma vez catequista, sempre catequista rrsrs.
- Preciso de reuniões forâneas que não sejam sábados de manha, grande parte trabalha ate as 12
- Realização de encontros e estudos.
- Formação!
- Uma formação para os catequista.
- Apenas elogio pois tem feito muito pela catequese. Os encontros de formação nas segundas uma vez ao mês, tem feito a diferença. E temos tido um apoio de perto da nossa coordenadora, na qual sentimos ter um apoio no que precisar.
- tem retiro para todas as catequista da diocese .
- Solicitamos a sua ajuda e compreensão. E estamos abertas para dialogar e ouvir sugestões.

- Atualização Diocesana para início de 2023
- Material atualizado para catequistas
- Que em 2023 tenhamos mais encontros formativos com a coordenadora ou outro formador.
- Esquema resumido sobre: etapas da entrega dos símbolos, etapa do processo de catequese e pré requisitos formativos.
- Que na medida do possível façam um acompanhamento/ direcionamento aos catequistas. São muitos os desafios que os mesmos encontram em suas Paróquias.
- Curso de Formação específica para Coordenadores
- Formação presencial para catequistas e retiro espiritual
- Formação
- Sugestões: Poderia ter formação em nível de Forania
- Formações presenciais sobre a Iniciação a Vida Cristã... E que essas formações sejam levadas às demais pastorais.
- Oferta de capacitação sobre o estilo catecumenal; oficinas orientando sobre a utilização do material adotado por etapa catequética; indicação de material para a turma de pré-eucaristia (sementinhas); encontro específico para a Pastoral do Batismo.